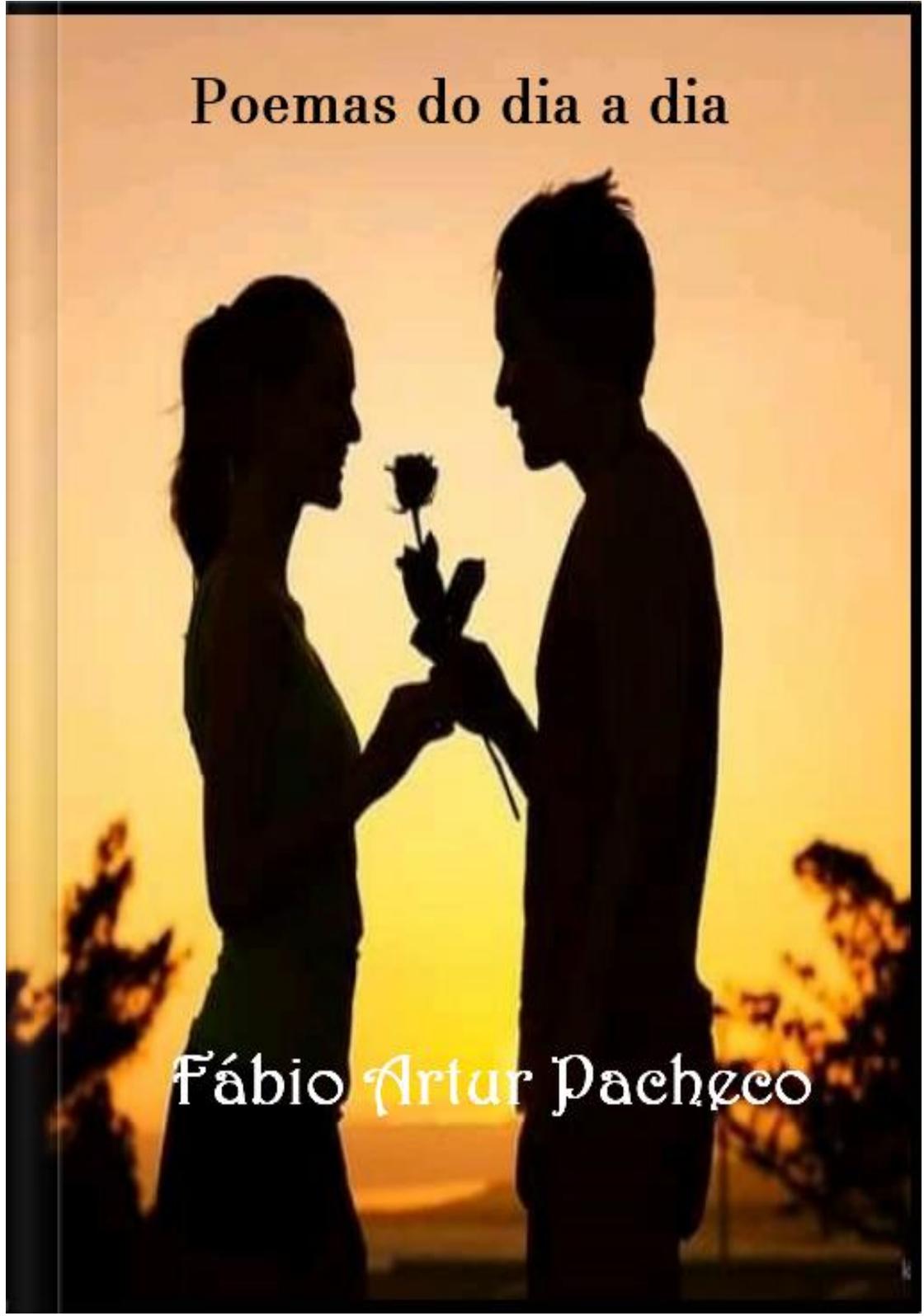


Poemas do dia a dia

Fábio Artur Pacheco



Poemas do dia a dia

Sentimentos jamais terão fim

Fábio Artur Pacheco

Ficha Técnica

Título: Poemas do dia a dia

Autor: Fábio Artur Pacheco

Editora Digital: [Água Preciosa](#)

Texto: Verdana 14

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Índice

Dedicatória

Agradecimentos

Prefácio

Amor Cego

O Passado

Amor Matemático

Distância

Minha Viola

Pássaro Sem Asas

O Silêncio Do Amor

Segredo

A quarentena

O Motivo

Na Esperança

Não Havia Esperança

Chorar

Difícil

AS FLORES

Amar

No Meu Olhar

O Segredo

O Sonho Do Amor

Amor perdido

Amor Sincero

Feliz aniversário

Sonho Feliz

O Esforço do Amor

Não Sei o Que Fazer

A Gente Precisa De Crescer

Biografia

Dedicatória

Dedico a todos leitores, particularmente à minha família e a todos amigos que sempre entenderam o meu foco como escritor.

Agradecimentos

A Deus todo poderoso, em primeiro lugar, que me tem dado força, coragem, amor e esperança para escrever poemas a que sempre fui devotado.

A aos meus pais, por me terem gerado e me terem trazido nesta cidade (Lubango) para continuar com a formação.



Prefácio

Pela providência de Deus, o criador, lanço a 1ª edição do livro POEMAS DO A DIA dando assim um grande passo na implementação e extensão da minha obra.

Nesta perspectiva, o livro colocado em vossas mãos, expressa a verdadeira razão dos meus sentimentos por uma garota muito especial para mim.

Espero que esta obra em poemas líricos, venha expressar a beleza escondida entre os textos Líricos.



Amor Cego

Nada haver
Com o meu choro
Sempre tento te dizer
Você é meu choro

Nunca pensei
Mas sempre te amei
Meu pensamento
Ser o teu rei

Fábio A. Pacheco

O Passado

Não penso em a esquecer
O passado não me tira você
Amo-a, cada amanhecer

Não a vou esquecer
Ainda que não lembre
É você que amo mulher

Sempre a vou esclarecer
O passado não me tira
O amor de mim por você

Fábio A. Pacheco

Amor Matemático

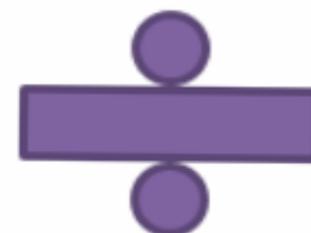
Eis uma fração fracionária
Onde quero somar todos beijos
E te dizer todos meus desejos

Vou subtrair nossos problemas
E igualar a zero
Vou multiplicar o teu sorriso
Que eu tanto valorizo

Vou isolar a tua vergonha
Eliminar os pensamentos negativos
Para que fiquem os positivos

Vou tirar uma raiz quadrada
Do nosso amor mulher
Um mais um igual a dois
E o resto não quero te dizer

Fábio A. Pacheco



Distância

Nada nos sepera
Sempre vou te amar
Os rios não impedem
Esse amor que sinto ao sentar
Nem matas, nem águas
Podem realmente apagar
Esse amor cheio de asas
Nada penso além de te abraçar

Volte para mim amor
Quero sentir o teu odor
O perfume único do amor

Agora percebo à distância
Não como uma substância
Mas para saber quem ama

Fábio A. Pacheco

Minha Viola

Gosto de ficar no teu cabelo
Para escrever um poema
E pesquisar o teu de belo
Sem esquecer o meu lema

Quando te toco, sinto
O som da nota ré bemol
É por ti que me assento
Para ouvir a nota sol

Nada me impede de tocar
Neste lindo teu corpo
Do teu som quero cantar

Desanimas a mim
Quando ruim soas
Porque não consigo te sentir

Fábio A. Pacheco



Pássaro Sem Asas

Voar para ti
Sem asas é impossível
O fácil é quando te conheci,
Mulher amável

Gosto desse teu olhar
Amo teu jeito de falar
Eis o melhor pensamento
Que esperança traz para mim

Sem estas asas
Nada consigo fazer
Sempre te vou dizer
O quanto gostaria ter
Estas asas
Para perto de ti estar

Fábio A. Pacheco

O Silêncio Do Amor

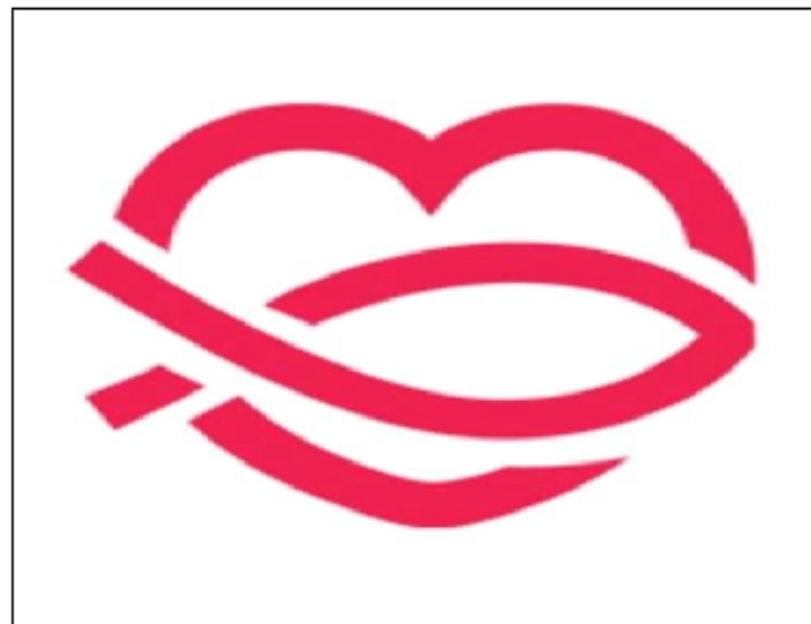
Que coisa estranha sinto
Do teu lado quando estou
Fico a tremer e aborrecido
Sem saber quem te conquistou

Amo-te apenas em silêncio
Por seres aquilo que temo
Nas cruzadas encontro refúgio
Para demonstrar o quanto te amo

Choro pensando em ti
Um amor escondido em mim
Eu ti amo a cada amanhecer

Que alegria é te amar
Oh flor do meu doce falar
Eu penso um dia confessar

Fábio A. Pacheco



Segredo

O meu coração sofredor
Em todo dia fala de amor
Para ver se consegue essa dor
Do meu, desaparecer
E te amar não te esquecer

O meu coração sofredor
Diz-me o que devo fazer
Para não alastrar o amor
Também que não venhas sofrer
Quando tudo estiver em dor

Meu coração amador
Diz a verdade do temor
Antes que fale a tempo
E gritar de tanta dor
Por não revelar esse amor

Fábio Artur Pacheco



ME

A quarentena

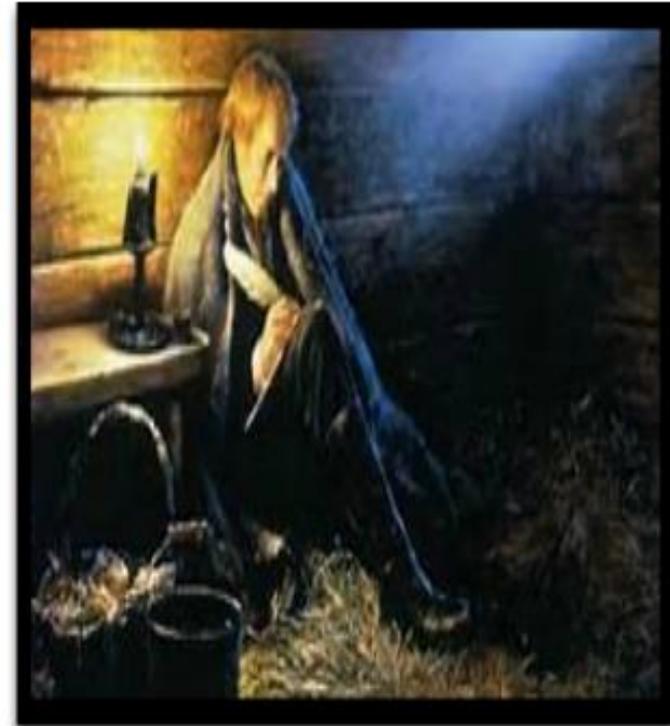
Amar é tão simples
Descobri durante o isolamento
O quanto você faz falta

Não sei quando nos veremos
Gostaria que fosse hoje, amanhã
Acho melhor se estivéssemos casados

Assim estaríamos juntos
Isolados com o nosso amor
Que me leva a pegar flor

Acaba logo o isolamento
Não me faça ir nas ruas de amor
A quero aqui, minha flor

Fábio Artur Pacheco



O Motivo

Não existe, se não te amar
Sinto todos os dias nas tuas manhãs
O motivo é mesmo te amar
E nunca deixar para trás

Meu coração perdidamente busca
O outro coração para amar
Mesmo sabendo que pode se afogar

O melhor motivo é amar
E me faço louco para te abraçar.

Na Esperança

Quem espera tudo alcança
Se for paz, amor, alegria, humildade
Na minha sorte, foi uma aliança
Cheia de amor, mas também de vaidade

Muitos ignoraram o elemento esperança
Hoje vivem em suas vidas uma desgraça
Mas não podem mudar o tempo
Porque não conheceram o segredo esperar

Nem conseguiram transmitir o segredo
Que a confiar na esperança
Seus corações encheram-se apenas de medo
Por não saber que há nova esperança.



Não Havia Esperança

Quando olho para trás, vejo
Que contigo sofri tanto, por isso festejo
Parecia nunca ter-te por perto
Agora és o meu melhor sonho e desejo

Tu estavas viva e eu precisava de ti
Meu medo surge por viveres longe de mim
Por eu sofrer e tu não veres
As cartas que eram para tu leres
De tanta dor eu chorava
Por amor tudo rasgava

Tanto tempo sem ti me acostumei
Algo me deu alegria, é que agradei no fim
Quando disseste que vinhas me ver
Mas tinha de deixar o passado
Para no presente contigo viver.



Chorar

Preciso de ti, para lacrimejar
E ao colo, me refugiar
Ao teu ombro, me consolar
De tuas mãos, me abraçar
Do teu olhar, reapaixonar
Do teu falar, ouvir palavras mágicas
De ti, vivenciar a tua maravilha



Difícil

O difícil é entender quem realmente ama
Ainda que dentro dela exista uma chama

Estava lendo o livro que você me deu

Só na página Setenta entendi você

Onde diz: Quem ama

sorri para você

Olha pra você

Ajuda você

Difícilmente fala consigo

E se ela não esclarecer, você nunca vai entender

É Difícil entender quem realmente ama
Ainda que dentro dela exista uma chama

Fábio Artur Pacheco

AS FLORES

SÃO BELAS EM CADA AMANHÃ
AS BORBOLETAS SEMPRE VOAM EM SUA DIRECÇÃO
PARA CUIDAR DELAS E SEMPRE SENTIR O SEU ODOR

GOSTARIA DE SER A FLOR E VOCÊ MINHA
BORBOLETA
CUIDE DE MIM COMO ELAS FAZEM O DIA TODO
NÃO DEIXE ME MURCHAR
EU QUERO VOCÊ ME TOCAR

VENHA SEMPRE AO MEU LADO ESTAR
E BUSCAR O SEU AROMA PREDILETO E ESPELHAR
ASSIM TODOS VÃO SABER QUE VEM DO MEU LINDO
JARDIM



Amar

Amar é:

Sofrer com dor da paixão
Chorar em silêncio, lacrimejar sangue
Pensar feito um louco

Amar é:

Planear conversas
Trançar pensamentos
Isolar-se no seu cantinho
Escrever poemas de amor blindado

Amar é:

Pôr a mão no fogo feito um tolo e pensando que não
queima
Ame com cuidado.



No Meu Olhar

Deu para perceber o quanto te amo
Não consigo tirar os meus olhos de ti
De tanta compaixão que fico apavorado
Mas ainda difícil é fazer-te crer

Olha-me com bravura
Isso basta-me para livrar-me do ódio
Ainda pensas em congelar o teu amor por mim
Tu sabes que isso é o que faz sofrer
Mas eu não tiro os meus olhos de ti.



O Segredo

Guarda isso de mim
Não me digas o segredo
Vejo-te e acho ruim
Vale estar de medo
Melhor achar que sim

Guarda esta angústia
De ti nada quero de ruim
Por favor faz isso por mim
Chorar não aguentaria
Ver-te lagrimar não amaria

Guarda este segredo de mim

O Sonho Do Amor

Será que, meu coração conheceu o amor
Ou ainda continuo a dormir
Será que, vou deste sonho acordar
Quem sabe nunca acordar
Melhor dormir um ano
E desta aventura aproveitar

Amor perdido

Pus meu amor dentro de um navio
E o navio em cima do mar
Depois abri o mar com as mãos
Para o meu sonho naufragar

Minhas mãos ainda estão molhadas
Do azul das ondas entreabertas
E a cor que escorre nos meus dedos
Colore as áreas desertas

O vento vem vindo de longe
E a noite se curva de frio
De baixo da água vai morrendo
Meu amor dentro de um navio

Chorarei quando for preciso
Para fazer com que o mar cresça
E o meu navio chega ao fundo
E meu amor desapareça

Depois tudo estará perfeito
Coração livre do amor
Meus sentimentos inexistentes
Minha Paixão Perdida

Amor Sincero

Tomou meu coração tarde demais
Olho sem uma palavra puder providenciar
Ela é tão linda que não há como confessar

Nada a perder se realmente a quero
Vou lhe dizer do meu amor sincero

Não sei como confessar donzela,
Tu és tão linda como a flor
Do jardim da minha novela

Estou a ser sincero nesta lenda
Algo espero Ter-te para mim



Feliz aniversário

Desejo-te felicidade
Seguida de lealdade
Ouso dizer que sejas feliz
E não encontres o caminho da infelicidade
Seria eu me sentido infeliz
Por não cuidar de ti neste dia
Assim como o sol nasce e se põe
Estarei sempre a teu lado



Sonho Feliz

Sempre sonhei Ter-te nos meus braços
Por seres meu pensamento ao entardecer

Não há como me livrar de ti
Penso nos grandes momentos que te conheci

Até ao amanhecer das flores
Falo de amor nesta vida
Que teu colo é meu abrigo
Para não haver fuga deste sonho



O Esforço do Amor

Fiz de tudo para te conquistar
Enfrentei chuva e fogo para te amar
Pra molhar teu corpo fui buscar óleo no Egito
Sei que sou esquisito
Mas para ti agradar
Aprendi a ser Moisés
Levei-te para a terra prometida

Adaptador-Fábio Pacheco

Não Sei o Que Fazer

Alguém me pode explicar
O que faço para não me sentir assim

Eu já percebi o efeito que você tem por mim
Meu coração começa disparar
Quando a vejo, começo a rir
O melhor que faço é fugir

Será que são mesmo reais
Os sinais que eu percebi
Talvez estejam a me iludir
Mesmo assim continuo a imaginar
Eu-você parece combinar
Eu sou letra você é melodia
Consigo cantaria

Adaptador-Fábio Pacheco

A Gente Precisa De Crescer

Era uma vez
O tic tac do dia era bom, delicioso, e gosto
As nuvens eram feitas de algodão

Dava para ser heroi
No dia em que escolhi ser vilão
Dava para ver a ingenuidade e inocência
Cantando no topo

Milhares de mundos no universo
São reais contra a nossa imaginação
Bastava um colo, um carinho
O remédio era beijo e protecção

Adaptador-Fábio Pacheco

Biografia



Sou Fábio Artur Pacheco, nascido aos 7 de Julho de 1999, no município de Caimbambo, província de Benguela. Fiz o ensino primário na escola Cantinho Do Embondeiro, actualmente conhecida Hoji-Ya-Henda. Frequentei o Ensino Secundário I Ciclo no Colégio Dr. António Agostinho Neto do Caimbambo. O II ciclo (médio) frequentei no Pré-Universitário, opção ou curso de Ciências Físicas e Biológicas.

Nos dias presentes estou a estudar (fazer) o curso de licenciatura em Enfermagem no INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO EVANGÉLICO DO LUBANGO-ISPEL.

Nos meus pensamentos, Vou te Descrever

Autor: Fábio Artur Pacheco

EDITORA DIGITAL
"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico
Belson Pedro Raimundo Hossi



Músicas:

Where Did I Go?: **Jorja Smith**
Falsas Promessas: **Matias Damásio**
Morena de cá: **Selda**
Azwlula: **Gabriel Tchiema**
Amar: **Kanda**
Por Amor, Meu Mundo: **Totó**
Rumor Has It: **Adele**
Who Makes You Feel: **Dido**

Todos os direitos desta obra reservados a
Fábio Artur Pacheco

Este E-book esta protegido por
Leis de direitos autorais na "CPLP" e na "SADC"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

Esta obra está sob uma Licença Commons.
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que
Seja dado crédito aos autores originais –
Não é permitido modificar esta obra.
Não pode fazer uso comercial desta obra.
Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade
Pelos textos, músicas e imagens
É exclusivamente do Autor.

Voltar à Capa

